

ALBERTO PESSOA

Primas



ALBERTO PESSOA

Primas



Paraíba, 2015



Gostaria de agradecer ao carinho e amor
dedicado a mim por Déborah Suassuna
durante o processo de feitura deste álbum.
Saiba que o sentimento é recíproco.

Primas: uma HQ sobre putaria de um ângulo diferente

Edgar Franco

É difícil falar sobre a prostituição sem cair nos extremos de superproteção ou abominação dessas mulheres que exercem aquela, que segundo o velho clichê, é a profissão mais antiga do planeta. “Primas” já desperta imediatamente o interesse por ser um produto artístico fruto de um estágio pós-doutoral realizado pelo artista e pesquisador Alberto Pessoa na área de sociologia. A obra trata da prostituição em regiões pobres da Paraíba, e foi baseada em uma pesquisa mais extensa sobre o tema realizada pela professora Loreley Garcia, do departamento de Sociologia da Universidade Federal da Paraíba.

O álbum, com mais de 60 páginas, tem uma fluidez narrativa incrível. Eu o li em um só fôlego, extasiado pelo trabalho fenomenal de sombra e luz realizado por Pessoa, que investe nos contrastes absolutos, remetendo-me ao movimento estético do cinema expressionista alemão e a mestres dos quadinhos como Henrique Breccia, Frank Miller e ao nosso grande Shimamoto, a quem a obra inclusive é dedicada. O desenho anguloso de Pessoa lembrou-me também o do espanhol Daniel Torres, mas Alberto possui já a marca indelével autoral em sua arte e mesmo diante dessas referências produz um trabalho visualmente original.



As bases arquitetônicas, a indumentária e os traços e expressões faciais das personagens revelam-nos claramente o Nordeste brasileiro, mais especificamente o estado da Paraíba, palco de sua trama, e o artista afirma que a construção visual foi toda baseada em registros fotográficos, dando ainda mais fidedignidade ao cenário. A história é ao mesmo tempo forte e singela, regional e universal, humaniza devidamente a puta, personagem chave, apresentando-a como um ser humano como qualquer outro, complexo e paradoxal. Com essa obra ímpar, Alberto Pessoa se firma como um dos nomes emergentes da HQ brasileira. Que venham muitas outras!



Edgar Franco - É Ciberpajé, artista transmídia, pós-doutor em arte e tecnociência pela UnB, doutor em artes pela USP, mestre em multimeios pela Unicamp. Professor do Programa de Doutorado em Arte e Cultura Visual da UFG. Quadrinhista premiado e pesquisador de quadrinhos com dezenas de artigos e 3 livros publicados.



DEDICADO AO MESTRE
JÚLIO SHIMAMOTO



PARAÍBA, REGIÃO DO BREJO.



AQUI EU SOU QUEM EU QUISER.



TENHO A IDADE QUE EU PREFERIR...



E O HOMEM QUE EU DESEJARI

MEU NOME É ROSA E ESSE É O MEU TRABALHO.







DIZEM QUE QUANDO ESTAMOS
PRÓXIMOS DA MORTE, A VIDA
INTEIRA PASSA EM UM
SEGUNDO...

NO MEU CASO SÓ ASSISTI
A MINHA VIDA COMO ROSA...

01 MÊS ANTES...

QUEM EU ERA ANTES
DE SER ROSA,
NÃO IMPORTA...



AQUI, MULHER QUE NEM EU
NASCE, CRESCE, VIRA MULHER,
FICA VELHA E MORRE.



ALGUMAS SE CASAM, MAS AQUI OS
HOMENS SÃO TUDO BICHO FEIO!



O CARA QUE EU VIVIA SEMPRE FALAVA
AH, EU TÔ TRABALHANDO PRA
DAR DE COMER A TU E VOCÊ SÓ COME
PORQUE EU DOU DE COMER. . . , NÉ?



SEI LÁ, EU DIZIA TÁ CERTO, RAPAZ...



QUERIA UM TRABALHO MAS AQUI
NÃO TEM NADA.



EU ESTUDEI ATÉ
A TERCEIRA SÉRIE.
DEPOIS EU NÃO
FIZ MAIS NADA.
SÓ TRABALHAR!



EU MOREI DOIS ANOS COM UM HOMEM.
FOI UM INFERNO NA MINHA VIDA.
ELE ERA TRABALHADOR,
MAS QUANDO ELE BEBIA...



A GENTE BRIGAVA
MUITO, EU E ELE.
AÍ... ME SEPAREI
AÍ VIM MORAR AQUI...



...NA CASA DE MAINHA.

DEUS TE
ABENÇOE
FILHA.

A MAIORIA DOS HOMENS NÃO QUER
MORAR COM A MULHER PRA
ASSUMIR. QUEREM É COMER O QUE A
MULHER TEM E EU NÃO TENHO NEM
PRA MIM... ENTÃO É MELHOR ASSIM...



AQUI NÃO FALTA NADA. NÃO
TEM LUXO NEM RIQUEZA MAS
NINGUÉM MORRE DE FOME.









MULHER...
EU TÔ INDO MAIS
MANU VER UMA
CASA DE FAMÍLIA
PRA EU
TRABALHAR...
NÃO TEM NADA
PRA TI LÁ.



TÁ ME ACHANDO COM
CARA DE LESADA?
VOCÊ VAI EM PAINHO
QUE EU SEI! TU ME
PROMETEU ME LEVAR
PORRA!



TU AINDA CHEIRA A
LEITE MENINA!
QUANDO TU
CRESCER A GENTE
PENSA SE TE LEVA!













... VOCÊS SÓ PRECISAM
FAZER UMA COISA:
CUIDEM BEM DOS
CLIENTES!



DESCULPA A DEMORA
SENHOR.... PROMETO
COMPENSAR!



MINHA PEQUENA....
ME MOSTRA
O QUE VOCÊ TEM...







SEMPRE GOSTEI DE NAMORAR,
DE SAIR... DESSES NEGÓCIO DE
IR PRA BOATE, DE CONHECER
GRINGO... E POSSO GANHAR
MUITO DINHEIRO...



SÓ SE FOR AGORA...
QUEM NÃO VAI QUERER
TRANSAR COM UMA ÍNDIA?



TRÊS COISAS IMPORTANTES PARA
GANHAR DINHEIRO COMO PUTA:

O CARA TEM QUE
GOZAR RÁPIDO.

ficar feliz em
só fazer o
básico.

DAR GORJETA.





NO INÍCIO EU PENSAVA O QUE A MINHA
MÃE IA FALAR SE ELA DESCOBRISSE
NO QUE EU TRABALHO...



... MAS FOI UMA VEZ SÓ. NUNCA MAIS
CHOREI DEPOIS DESSE DIA.



CLIENTES SIGNIFICAM
SEXO E BEBIDA.



O MÁXIMO QUE ELE
PUDE...



... E O MÍNIMO QUE EU
PUDE.



EU ME ACHO. NINGUÉM ME BOTA
LÁ EMBAIXO! NINGUÉM, NENHUMA
MULHER! SÓ DEUS!



CADA CLIENTE TINHA SEU JEITO,
SUAS MANIAS... PEDIDOS... SE ME
TRATAVAM BEM TINHAM TUDO!



E EU VALIA CADA CENTAVO!



EU SEMPRE FUI MUITO
CARINHOSA E GOSTAVA
DE NAMORAR...



TODO MUNDO
GOSTAVA DE MIM...



...PRINCIPALMENTE
PAINHO...



MAS O BAR É BOM DE MAIS...A GENTE TEM UM QUARTO, TEM BANHEIRO PRA GENTE TOMAR UM BANHO, TEM SABONETE... TEMOS QUE FICAR LIMPINHAS! PAINHO É MASSA!



E AINDA TEM O FORRÓ!



QUANDO OS CARAS VEM
NA BRUTALIDADE EU
NÃO DOU MOLEZA
NÃO...



NÃO TEM COMO TER ACONCHEGO
COM ESSES BIXO FEIO!



NÃO VI AQUELE SEBOSO
CHEGANDO PERTO DE
MIM...



SÓ SEI QUE EU TAVA ME DIVERTINDO...ATÉ ACHEI QUE
ELE QUERIA NAMORAR E JÁ TINHA COMBINADO COM
PAINHO...





AHH.... MEU DEUS!!!!
SEU FILHO DA PUTA!
VOCÊ ME CORTOU!!!



QUEM VOCÊ PENSA QUE É,
SUA PUTINHA??
EU VOU ACABAR COM VOCÊ !!!



NÃO LEMBRO DE MUITA COISA
DEPOIS DA GARRAFADA... TUDO
CONFUSO... SÓ QUERIA SAIR
DAQUELE INFERNO...



EU NÃO OUVI O QUE ELE
GRITAVA. FIQUEI PARADA.
SEM ACREDITAR QUE EU
TAVA PASSANDO POR
AQUILO.



O TEMPO NÃO
PASSAVA...
SÓ QUERIA
SAIR DE LÁ...



PUTAI!



QUANDO PENSEI QUE
NÃO PODIA FICAR
PIOR, ME APARECE
PAINHO, MANU E A
RAPARIGA DAQUELA
PIRRALHA!

MAS QUE PORRA É
ESSA, MENINO?!

AHIAHIAHI
CADÊ A PODEROSA
AGORA?





EU SÓ OUVIA... Ó PIA, LÁ VAI A PUTA,
LÁ VAI A RAPARIGA, LÁ VAI ISSO, LÁ
VAI AQUILO... OLHE AQUILO ALI... ME
CHAMARAM DE AQUILO...



MALDITOS... EU NÃO SOU AQUILO NÃO...
SOU UMA MULHER PORRA!



AQUELES SEBOSOS... COMO DEIXARAM QUE
TUDO ISSO ACONTECESSE? EU AINDA VOU
PROVAR QUE POSSO TUDO!



E VOU FAZER ISSO AGORA!



EII PÁRA
HOMEN!!!!



MAS MENINA! VOCÊ TÁ
TODA ESTRUPIADA!
VENHA QUE VOU TE
DAR UMA CARONA!

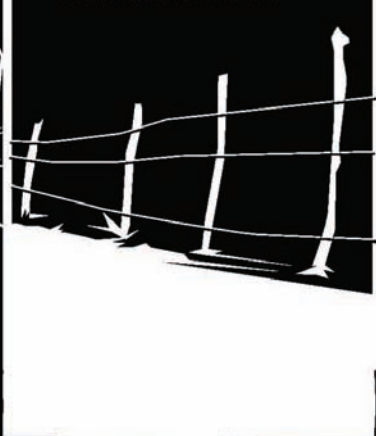




E ASSIM EU CONFIEI NO MEU SALVADOR
E TUDO QUE FIZ FOI OLHAR PELA
JANELA DO CARRO... E ESPEREI...



...E CURIOSO QUE A DOR DO CORPO
VAI PASSANDO... MAS POR
DENTRO ME SINTO MORTA...





E DE UMA HORA PARA
OUTRA EU SAIO DE UM
HOMEM QUE QUERIA ME
MATAR PARA OUTRO
QUE CUIDA DE MIM SEM
ESPERAR NADA...









MAINHA, É TUDO MUITO DIFÍCIL AQUI! A
NÃO SER PESCAR NO RIO, PEGAR
AQUELES CAMARÃOZINHOS, PLANTAR
PRA COMER UM ANO MACAXEIRA...



EU ARRUMANDO EMPREGO
ABANDONARIA COM CERTEZA, A
GENTE VÊ QUE NÃO É FUTURO
PRA PESSOA, SÓ VEM ATRASO...



TÁ CERTO FILHA...
VAMOS ESQUECER
ISSO POR HORA...
VAMOS PRA CASA?





NÃO SEJA
GROSSA ROSA!
FICAMOS
PREOCUPADOS!

EU FALEI PRA
NÃO VISITAR
ESSA VACA!
ELA NÃO ME
RESPEITA!!



PREOCUPADOS? TÔ SABENDO...
APOSTO QUE O CARA QUE ME
DETONOU TÁ DE BOA POR AÍ!



NÃO SE PREOCUPE...
ELE NÃO IRÁ
INCOMODAR MAIS
NINGUÉM.



SEU CABRA SAFADO!
MINHA FILHA JÁ SOFREU DEMAIS
POR TUA CONTA!
SAI DAQUI AGORA!

FIQUE NA TUA VELHA!
EU TÔ AQUI PRA DAR
A SUA FILHA O EMPREGO
QUE ELA ME PEDIU!

PAREM.... AGORA!
VOCÊ ME DEIXOU PRA
SANGRAR ... SAI DAQUI
OU EU CHAMO A POLÍCIA!



EU JÁ ACABEI COM
O VAGABUNDO!
VOCÊ QUERIA QUE EU
FIZESSE MAIS O QUE?
ME RESPEITE ROSA!



RESPEITO COISA
NENHUMA! VOCÊ USOU
E ABUSOU DA MINHA
BOA VONTADE E OLHA
ONDE EU FUI PARAR!



MULHER... PARE COM
ISSO! OLHA COM
QUEM VOCÊ TÁ
MEXENDO...



TUDO BEM MENINA...
ESSA AÍ É UMA
INGRATA MESMO...
VAMOS EMBORA!







AH... QUE BOM
QUE VOCÊ CHEGOU!
ELAS ESTÃO ESPERANDO!





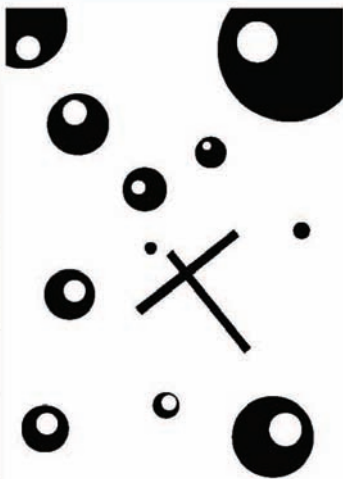


NÃO SEI VOCÊS,
MAS EU GOSTO DE SER
CHAMADA DE PUTA
ASSIM COMO
PROFESSOR GOSTA
DE SER CHAMADO
DE PROFESSOR...

... OU SEJA, NÃO ACHO
QUE PRECISAMOS
PEDIR DESCULPAS
POR SERMOS PUTAS.























Primas: o uso social das histórias em quadrinhos

Alberto Pessoa

Primas é fruto de uma pesquisa de natureza acadêmica acerca da prostituição em regiões mais carentes da Paraíba, coordenada pelas professoras Loreley Garcia e Silvana Souza Nascimento, do Departamento de Sociologia da Universidade Federal da Paraíba. O extenso material é composto de imagens, entrevistas e relatórios estatísticos, dos quais tive acesso no meu estágio Pós Doutoral, supervisionado pela professora Loreley Garcia em 2013-2014. A obra que você acabou de ler é uma narrativa ficcional, baseada na pesquisa. Rosa, a protagonista, é uma soma de várias prostitutas que tiveram coragem de contar suas histórias para os pesquisadores.

O processo de criação gráfica do Primas é baseado nas fotos tiradas no campo de pesquisa. O traço dos desenhos foi repensado no intuito de deixar uma arte de comunicação mais simplificada e próxima da realidade do universo conceitual da cultura popular como a xilogravura presente no cordel, por exemplo.

O preto e branco da história é uma escolha estética, que acentua a crueza da vida das pessoas retratadas, o que não significa que não exista momentos belos na história, mas não vejo uma obra com firulas. É um papo reto.

Outra preocupação é o de criar utilizando a referência fotográfica e buscando captar a anatomia expressiva dos personagens, bem como seus traços mais característicos. Entretanto, trata-se de uma história em quadrinhos e não outra forma de narrativa como fotonovela, por

isso é importante estabelecer um desenho que dialogue com a referência fotográfica, mas que evite a mera cópia.

Um dos objetivos do álbum foi de evitar os estereótipos. As personagens não são mulheres sensuais o tempo todo. Pelo contrário. São personagens que se apropriam de determinados elementos quando convém, portanto, a novela gráfica trata de narrativas e histórias comparativas, o que traça um panorama muito interessante da prostituta que vive em áreas extremas da Paraíba.

A preocupação constante na escritura deste projeto foi a de dosar teoria, prática e análise, com as histórias em quadrinhos sendo discutidas como mídia social. A proposta foi apresentar a definição de histórias em quadrinhos como introdução e justificativa pela mídia escolhida e apresentar o processo de criação da novela gráfica Primas. Com esta iniciativa, o leitor passa a ter um repertório amplo acerca da realidade de uma parcela da população que está à margem do conhecimento comum da sociedade. Assim, objetivamos criar uma obra que respeite tanto leitores quanto as pessoas e regiões pesquisadas, sem que com isso o projeto perca sua natureza denunciativa.

Alberto Ricardo Pessoa

Nascido em São Paulo, em 1979, é pesquisador e autor de histórias em quadrinhos. Desde 2003 busca responder como as HQs podem ser úteis para a educação por meio de produção de histórias em quadrinhos, artigos, exposições, conferências, aulas e pesquisa acadêmica que inclui um Mestrado em Artes (UNESP-SP), um Doutorado em Letras (Mackenzie-SP) e dois Pós-Doutorados, um em Sociologia e outro em Educação (ambos na Universidade Federal da Paraíba). Já publicou o álbum em quadrinhos MEDO! e o ensaio teórico A Linguagem dos Quadrinhos pela Editora Marca de Fantasia. Atualmente é professor do Programa de Pós Graduação em Comunicação e da graduação em Comunicação em Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba.

Você pode conhecer mais do trabalho do autor no site www.albertopessoa.com

Primas

Alberto Pessoa

2015 - Série Repertório, 22



MARCA DE FANTASIA

Rua Maria Elizabeth, 87/407
João Pessoa, PB. 58045-180
marcadedefantasia@gmail.com
www.marcadedefantasia.com

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia e um projeto de extensão do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPB

Diretor/editor: Henrique Magalhães

Conselho Editorial:

Edgar Franco, UFG; Edgard Guimarães, ITA/SP; Marcos Nicolau, UFPB;
Paulo Ramos, UNIFESP; Roberto Elísio dos Santos, USCS/SP;
Waldomiro Vergueiro, USP; Wellington Pereira, UFPB

P475p Pessoa, Alberto
Primas / Alberto Pessoa. - Paraíba: Marca de Fantasia,
2015.
76p.: (Série Repertório, 22)
ISBN 978-85-67732-39-8
1. História em quadrinhos. 2. Comunicação de massa.
I. Título

CDU: 741.5

ALBERTO PESSOA

Primas

